

Custódio.ACN. Formação do médico na abordagem do envelhecimento: desafios em um currículo com metodologias ativas. [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2017.

RESUMO

Introdução: Dos olhares sobre o processo do envelhecimento, emergem as representações sociais, às vezes permeadas de mitos e de estereótipos. Por estarem incorporados à sociedade, os profissionais de saúde elaboram representações sobre os idosos, as quais podem interferir na *práxis* e nas relações interpessoais do cotidiano, constituindo-se em questões que merecem ser investigadas a partir do processo de formação acadêmica. As reflexões sobre as necessidades de mudanças na educação e na saúde ao longo dos séculos XIX e XX culminaram nos movimentos em prol da modernização dos métodos de ensino-aprendizagem, os quais se materializaram nas diretrizes curriculares nacionais de medicina e na metodologia ativa. Por estar alinhada a tal desafio, a Faculdade de Medicina de Marília (Famema) serviu de palco para a realização deste estudo. **Objetivo:** Analisar a visão de estudantes, docentes e coordenadores da graduação em medicina, quanto ao processo e a abordagem do envelhecimento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com possibilidade de exploração de dados e pautado na perspectiva da representação social. A pesquisa contou com 51 participantes (18 estudantes do 6º ano, 21 docentes e 12 coordenadores), que representaram uma amostra intencional da população. Utilizou-se a entrevista semiestruturada como ferramenta de coleta de dados. Os dados coletados foram sistematizados, organizados e analisados segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultado:** O sujeito coletivo dos estudantes demonstrou uma atitude positiva em relação à própria velhice, descrevendo caracteres indicativos de uma performance satisfatória no contexto físico, mental e social. Em outras representações, o envelhecimento foi associado às mudanças de ritmo e de natureza do trabalho, sendo também levantada a possibilidade de estar vinculado a fatores limitantes. Quando sondados sobre as práticas, os desafios

e as propostas de aperfeiçoamento da abordagem do envelhecimento durante a graduação, o DSC dos participantes da pesquisa subsidiou uma multiplicidade de respostas, dentre as quais se apontou a necessidade de agir no sentido de promover organização longitudinal e articulada da temática no currículo; melhor aproveitamento dos cenários teóricos e práticos; introduzir de modo precoce a temática; implementar e estruturar os conteúdos; ofertar de modo mais abrangente o estudo sistematizado sobre o processo do envelhecimento; fornecer visão global do currículo, da integralidade da pessoa idosa, do trabalho interdisciplinar e destinar atenção mais cuidadosa e valorativa à questão à partir da própria instituição. Algumas das propostas para superação dos problemas foram: mudança de política e reestruturação do currículo; introdução precoce da temática no curso, a qual precisa estar fundamentada no referencial da integralidade; maior oferta de conteúdos voltados aos aspectos sociais e psicológicos do envelhecimento; ampliação do programa de capacitação dos docentes e do trabalho interdisciplinar; desenvolvimento de um olhar global sobre o currículo e implementação da metodologia de ensino-aprendizagem ao longo de todo o curso. **Conclusão:** O DSC dos três grupos confirmou que os participantes da pesquisa possuem uma diversidade de olhares sobre o envelhecimento, os quais refletem a multiplicidade de valores culturais e visão de mundo de cada um. Quanto às práticas curriculares sobre o envelhecimento, estas ainda estão restritas a algumas experiências, podendo representar prejuízos à formação do estudante, com possibilidade de desdobramento na atuação dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Envelhecimento. Docentes de Medicina. Estudantes de medicina. Currículo. Educação Médica.